

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2019

Programa: Mestrado em Saúde Pública em Região de Fronteira

Área de Concentração: Saúde Pública em Região de Fronteira

Mestrado ( x )                      Doutorado ( )

Centro: Centro de Educação, Letras e Saúde

Campus: Foz do Iguaçu

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT <sup>1</sup>	AP <sup>2</sup>	Total
	Políticas de saúde dos países da tríplice fronteira	60		60

(<sup>1</sup> Aula Teórica; <sup>2</sup> Aula Prática)

Ementa

Teoria e conformação prática do Estado Moderno, desde sua origem até os dias atuais. Políticas de saúde na sociedade brasileira e latino-americana, com enfoque na Tríplice Fronteira em diferentes períodos históricos. Panorama do sistema de saúde vigente no país e região das fronteiras. Reforma administrativa, organizações sociais e a organização dos serviços de saúde no Brasil e América Latina.

## Objetivos

1. Analisar a emergência do Estado moderno
2. Compreender a emergência das políticas sociais como atribuição do Estado e analisar o seu papel no desenvolvimento capitalista, em especial na América Latina.
3. Analisar o desenvolvimento dos sistemas de saúde nos países da América Latina, a conformação dos modelos assistenciais hegemônicos e contra-hegemônicos e as características contemporâneas.
4. Analisar as reformas dos Estados latino-americanos nas últimas décadas e as consequências para o campo da saúde.

## Conteúdo Programático

### Unidadestemáticas

1. Estado, governo e sociedade
2. Políticas sociais
3. Sistemas de proteção social
4. Reformas e políticas de saúde na América Latina
5. Modelos de atenção e a compreensão do processo saúde-doença
6. Sistemas de Saúde em países da América Latina

## Atividades Práticas – grupos de ..... alunos

A disciplina é teórica, não prevê práticas.

## Metodologia

A disciplina desenvolver-se-á por meio de aulas expositivas, seminários, mesas de debates e trabalho prático.

## Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação será realizada ao longo do processo por meio da frequência (mínimo de 75%), participação nas aulas (discussões, apresentação de resenha e seminário) e trabalho final (resenha de um dos textos indicados na bibliografia e um ensaio). A resenha deve seguir roteiro (anexo 1). O objetivo da resenha é desenvolver a capacidade de síntese, exercitar a escrita e proporcionar a participação qualificada nas discussões em sala. O ensaio deverá abordar tema e questões relacionadas ao campo das Políticas e/ou do(s) Sistema(s) de saúde da América Latina e que sejam de interesse do aluno. Esse ensaio deverá dialogar com a bibliografia de referência e com outras fontes pesquisadas. O texto deverá ter no mínimo cinco páginas. O ensaio deverá ser entregue até 30 dias após a conclusão da disciplina.

## Bibliografia Básica

BIASOTO-JÚNIOR, G., SILVAPL, D., DAINS. Regulação do setor saúde nas Américas: As relações entre o público e o privado numa abordagem sistêmica. Série técnica OPAS/MS/UNICAMP. Brasília: OPAS. 2006. Disponível em: <http://zip.net/bjn5y8>

BREILH, Jaime. *Investigação da saúde na sociedade: guia pedagógico sobre um novo enfoque do método epidemiológico*. 2 ed. São Paulo: Cortez, Instituto de Saúde; Rio de Janeiro: Abrasco, 1989 (CAPÍTULO 2. Produção e distribuição da saúde-doença como fato coletivo)

DAL PRÁ KR, MENDES JMR, MIOTO RCT. O desafio da integração social no MERCOSUL: uma discussão sobre a cidadania e o direito à saúde. *Cad Saúde Pública* 2007; 23 Suppl 2:S164-73. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/jm5wd/02>

DRAIBE S, 1997. Uma nova institucionalidade das políticas sociais? Reflexões a propósito da experiência latino-americana recente de reformas dos programas sociais. *São Paulo em Perspectiva*, 11(4), p. 3-15

FLEURY, Sônia; OUVENEY, Assis Mafort. Política de saúde: uma política social. IN GIOVANELLA, L ESCOREL, S; LOBATO, L.V.C; NORONHA, J.C; CARVALHO, A.I. In: *Políticas e sistemas de saúde no Brasil*, Rio de Janeiro, Fiocruz, 2008, cap1.

FONTES, V. Capitalismo, crises e conjuntura. *Serv. Soc. Soc.* São Paulo, n.130, p.409-425, set/dez. 2017. Doi: 10.1590/0101-6628.116

GADELHA, C. A. G.; COSTA, L. Integração de fronteiras: a saúde no contexto de uma política nacional de desenvolvimento. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p.p. 214-226, 2007. Suplemento.

GIOVANELLA, L. et al. Saúde nas fronteiras: acesso e demandas de estrangeiros e brasileiros não residentes ao SUS nas cidades de fronteira com países do MERCOSUL na perspectiva dos secretários municipais de saúde. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p.p. 251-266, 2007. Suplemento.

LAURELL, Asa Cristina. Contradicciones en salud: sobre acumulación y legitimidad en los gobiernos neoliberales y sociales de derecho en América Latina. *SAUDE EM DEBATE*, v. 38, n. 103, 2014. Disponível em: [http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2015/02/RSD103\\_Web.pdf.pdf](http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2015/02/RSD103_Web.pdf.pdf). Acesso em: 20 set. 2015.

LAURELL, A.C. A saúde-doença como processo social. *Revista Latino Americana de Salud*, México, 2, 1982, p.7-25. Trad. NUNES, E.D.

LOBATO LVCL, GIOVANELLA L, 2012. Sistemas de saúde: origens, componentes e dinâmica. In: GIOVANELLA L, ESCOREL S, LOBATO LVC, NORONHA JC, CARVALHO AI, org. *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Segunda edição. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. Cap. 3, p.89-120.

MARQUES, R.M. O lugar das políticas sociais no capitalismo contemporâneo. *Argumentum*. V. 7 n. 02, 2015. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/10517>. Acesso em 31 mar 2019.

NOGUEIRA, V. M. R.; DAL PRÁ, K. R.; FERMIANO, S. A diversidade ética e a política de garantia e fruição do direito à saúde nos municípios brasileiros da linha de fronteira do MERCOSUL. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p. 227-236, 2007. Suplemento.

PAIM, Jairnilson Silva. Modelos de Atenção à saúde no Brasil. In: GIOVAVELLA, L ESCOREL, S; LOBATO, L.V.C; NORONHA, J.C; CARVALHO, A.I. **Políticas e sistemas de saúde no Brasil**, Rio de Janeiro, Fiocruz, 2008, cap15.

PASTOR, M; BREVILHERI, E.C.L. **Estado e Políticas Sociais**. Disponível em:

[http://www.uel.br/revistas/ssrevista/pdf/2009/2009\\_2/84%20ESTADO%20E%20POLITICA%20SOCIAL.pdf](http://www.uel.br/revistas/ssrevista/pdf/2009/2009_2/84%20ESTADO%20E%20POLITICA%20SOCIAL.pdf). Acesso em 31 mar 2019.

PREUSS, L. T. **O Direito à Saúde na Fronteira: duas versões sobre o mesmo tema**. 2007. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Diretrizes para a leitura, análise e interpretação do trabalho científico. In: \_\_\_\_\_. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 1996. cap.III, p. 47-61.

SANTOS, IS; VIEIRA, FS. Direito à saúde e austeridade fiscal: o caso brasileiro em perspectiva internacional. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 23, n. 7, p. 2303-2314, jul. 2018 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232018000702303&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000702303&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 19 mar. 2019.

SPOSATI, A. Descaminhos da seguridade social e desproteção social no Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva** [online] 23(7):2315-2325, 2018.

#### Bibliografia complementar

ARGENTINA. Organización Panamericana de la Salud. División de Desarrollo de Sistemas Y Servicios de Salud. **Programa de Organización y Gestión de Sistemas e Servicios de Salud. Perfil del sistema de servicios de salud**. 2. ed. Buenos Aires, 2002.

BATISTELLA Carlos Abordagens Contemporâneas do Conceito de Saúde In: FONSECA, A.F.; CORBO, A.M. D'A. (Orgs.) **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. Disponível em: <[http://www.retsus.fiocruz.br/upload/documentos/territorio\\_e\\_o\\_processo\\_2\\_livro\\_1.pdf](http://www.retsus.fiocruz.br/upload/documentos/territorio_e_o_processo_2_livro_1.pdf)> Acesso em: 25 jul. 2013 p. 51-86

BATISTELLA Carlos. Saúde, doença e cuidado: complexidade teórica e necessidade histórica. In: FONSECA, A.F.; CORBO, A.M. D'A. (Orgs.) **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. Disponível em: <[http://www.retsus.fiocruz.br/upload/documentos/territorio\\_e\\_o\\_processo\\_2\\_livro\\_1.pdf](http://www.retsus.fiocruz.br/upload/documentos/territorio_e_o_processo_2_livro_1.pdf)> Acesso em: 25 jul. 2013, p. 25-50.

BRANDÃO, A.L, CAMPOS, C.E.A, KASTRUP, E, FREITAS, R. **Cooperação Técnica entre Brasil e Paraguai para a Implantação do Programa**. Série: Boas Práticas da Gestão de Termos de Cooperação no contexto da Cooperação Técnica da OPAS/OMS. Disponível em <http://zip.net/bgn5FP>. Acesso 21 Jul 2014.

BRASIL. Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990; nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Decreto nº 7508, de 28 de junho de 2011 - Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Disponível em: <http://zip.net/blKYI5>

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Proposta de reestruturação do programa de desenvolvimento da faixa de fronteira. Bases de um mapa política integrada de desenvolvimento regional para a faixa de fronteira. Brasília, DF: MIN; 2005.

BREILH, J. A confusão entre determinismo e determinação. Texto publicado no livro: Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006 (p. 119-130 do original)

BROWN, Theodore M.; CUETO, Marcos; FEE, Elizabeth. A transição de saúde pública 'internacional' para 'global' e a Organização Mundial da Saúde. *Hist. cienc. saúde-Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 623-647, Sept. 2006. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702006000300005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702006000300005&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 Oct. 2015.

BUONICORE, A. C. A formação do estado burguês no Brasil. parte I, II, III e final. Disponível em: <<http://www.rebellion.org/hemeroteca/brasil/031107buonicore.htm>> acesso em: 01 ago. 2013.

CAMPOS, G.W.S. Sobre a forma neoliberal de produção de serviços de saúde no Brasil. In: CAMPOS, G.W.S. *Reforma da reforma- Repensando a saúde*, 1992. p.35-86

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. O SUS entre a tradição dos Sistemas Nacionais e o modo liberal-privado para organizar o cuidado à saúde. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 12, supl. Nov. 2007 CARVALHO, A.E. de; BUSS, P.M. Determinantes sociais na saúde, na doença e na intervenção. In: GIOVANELLA, L. et al (orgs) *Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz/Cebes, 2008.

COELHO, I.B. Formas de pensar e organizar o sistema de saúde: os modelos assistenciais em saúde. In: Campos, G.W.S.; Guerrero, A.V.P. (org.) *Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada*. São Paulo: Ed. Hucitec, 2008, (96-131).

FLEURY-TEIXEIRA, Paulo. Uma introdução à determinação social da saúde. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 33, n. 83, p. 380-387, set/dez. 2009.

FLEURY, S. A natureza do estado capitalista e das políticas públicas. In: *Estado sem cidadãos: seguridade social na América Latina* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994. 252 p. ISBN 85-85676-06-X. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

GIOVANELLA L, RUIZ G, FEO O, TOBAR S, FARIA M. Sistemas de Salud en América del Sur. In: Isags ed. *Sistemas de Salud en Suramérica: desafíos para la universalidad, la integralidad y la equidad*. Rio de Janeiro: Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde; 2012. p 21-69. Disponível em: [http://www.isags-unasur.org/uploads/biblioteca/2/bb\[8\]ling\[1\]anx\[218\].pdf](http://www.isags-unasur.org/uploads/biblioteca/2/bb[8]ling[1]anx[218].pdf). Acesso em 02 de Março de 2015.

GIOVANELLA, L. et al. (Org.). *Sistemas de salud en Suramérica: desafíos para la universalidad, la integralidad y la equidad*. Rio de Janeiro: ISAGS, 2012,. Disponível em: [http://www.isags-unasur.org/uploads/biblioteca/2/bb\[8\]ling\[2\]anx\[9\].pdf](http://www.isags-unasur.org/uploads/biblioteca/2/bb[8]ling[2]anx[9].pdf). Acesso em: 21 de set 2015. Ler p. 21 a 65

GIOVANELLA, LÍGIA (org.) *Atención primaria de salud en Suramérica*. Rio de Janeiro: Isags: Unasur, 2015. Disponível em: <http://www.isags-unasur.org/uploads/biblioteca/2/bb%5B319%5Dling%5B1%5Danx%5B1119%5D.pdf>. Acesso em: 23 set. 2015

GIOVANELLA, Ligia et al . *Saúde nas fronteiras: acesso e demandas de estrangeiros e brasileiros não residentes ao SUS nas cidades de fronteira com países do MERCOSUL na perspectiva dos secretários municipais de saúde*. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro , v. 23, supl. 2, p. S251-S266, 2007 .

MARSIGLIA, Regina M.C; SILVEIRA, Cássio; CARNEIRO-JUNIOR, Nivaldo. *Políticas Sociais: desigualdades, universalidade e focalização na saúde no Brasil*. *Saúde e Sociedade*, v.14, n. 2, p-69-76, mai-ago 2005.

MATTA,G.C.;PONTES,A.L.M.(Org.).*PolíticasdeSaúde:Organizaçãoeoperacionalização do Sistema Único de Saúde*. Rio deJaneiro:EPSJV/Fiocruz, 2007.

MEDEIROS, Ana Maria da Fonseca; ROQUETE, Cláudio. *Proteção Social e Programas de Transferência de Renda: bolsa-família*. In: VIANNA, Ana Luísa et al. *Proteção Social: dilemas e desafios*. (pg. 123-149).

NOGUEIRA, R P. *Introdução ao estudo do capital nos serviços de saúde*. Disponível em [www.cebes.org.br](http://www.cebes.org.br)

NORONHA, José Carvalho de. *Cobertura universal de saúde: como misturar conceitos, confundir objetivos, abandonar princípios*. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2013, vol.29, n.5, pp. 847-849.

POLL Márcia Adriana, WEILLER Teresinha Heck, MAYER Barbara Letícia Dudel, BORGES Tatiane Angélica Phelipini, SILVA Kelen Fabiana da, BAUMGART Diana. *Caracterização das mulheres agredidas em uma zona urbana localizada em uma região de fronteira*. *Revista de Enfermagem da UFSM*. V. 3, 2013. DOI: 10.5902/2179769211042

SILVA JUNIOR, A G. *Modelos tecnoassistenciais em saúde: o debate no campo da saúde coletiva*. São Paulo: Editora Hucitec, 1998.

VIANA, A. L. A.; LEVCOVITZ, E. *Proteção Social: introduzindo o debate*. In: VIANA; A.L.A; ELIAS; P.E.M; IBAÑEZ,N. *Proteção Social: dilemas e desafios*. São Paulo: HUCITEC, 2005. p.

VIANNA, MLW, 2011. *Universalismo X focalização e outrascontrovérsias: espéciesemextinção?* In: Clarice Melamed, C;Piola, SF, orgs. *Políticas públicas e financiamento federal do Sistema Único de Saúde*. Brasília: Ipea. **Cap. 1, p. 15-34**. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro\\_politpublicas\\_saude.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro_politpublicas_saude.pdf).

## Docentes

Manoela de Carvalho, Maria Lucia Frizon Rizzotto

Data 02/04/2019

Manoela de Carvalho Maria Lucia Rizzotto

Assinatura do docente responsável pela disciplina

## Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 02, de 10 / 04 / 2019.

Coordenador:

Assinatura

Prof. Dr. Reinaldo Antonio Silva-Sobrinho  
Coordenador de Programa de Pós-graduação em  
Saúde Pública em Região de Fronteira  
Mestrado  
Portaria nº 4526/2017 - GRE

## Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 03, de 18 / 06 / 19

Diretor de Centro: SAMUEL KLAUCK

Assinatura

Samuel Klauck  
Diretor do Centro de Educação  
Letras e Saúde  
Portaria 0017/2016-GRE de 04/01/2016

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura



## POLÍTICAS DE SAÚDE DOS PAÍSES DA TRÍPLICE FRONTEIRA

**OBSERVAÇÃO INICIAL:**

Todos os alunos deverão realizar a leitura prévia dos textos sugeridos. O **texto de referência** (abaixo) é balizador para a análise dos demais. Assim orientamos que os alunos leiam com atenção esse texto, compreendendo-o nas partes que o compõem, para então procederem a leitura dos demais.

Os demais textos devem ser lidos previamente. Para apresentação no início da aula serão sorteados 2 alunos que terão 20 minutos para apresentar os principais conceitos inerentes ao texto, tomando por base as orientações do texto 1, abrindo as discussões para o grande grupo. Assim, todos os alunos devem vir para a aula com fichamento do texto para possível apresentação e participação nos debates

**Texto de referência:** SEVERINO, Antônio Joaquim. Diretrizes para a leitura, análise e interpretação do trabalho científico. In: \_\_\_\_\_. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996. cap.III, p. 47-61.

1) 05/04 (8:30 as 12:00 e das 13:00 as 16:30) – Tipos de Estado. Emergência das políticas sociais

PASTOR, M; BREVILHERI, E.C.L. **Estado e Políticas Sociais**. Disponível em: [http://www.uel.br/revistas/ssrevista/pdf/2009/2009\\_2/84%20ESTADO%20E%20POLITICA%20SOCIAL.pdf](http://www.uel.br/revistas/ssrevista/pdf/2009/2009_2/84%20ESTADO%20E%20POLITICA%20SOCIAL.pdf). Acesso em 31 mar 2019.

2) 12/04 (8:30 as 12:00 e das 13:00 as 16:30) - *Sistemas de proteção social. Política social e política de saúde*

FLEURY, Sônia; OUVÉRY, Assis Mafort. Política de saúde: uma política social. IN: GIOVAVELLA, L ESCOREL, S; LOBATO, L.V.C; NORONHA, J.C; CARVALHO, A.I. In: **Políticas e sistemas de saúde no Brasil**, Rio de Janeiro, Fiocruz, 2008, cap1

MARQUES, R.M. O lugar das políticas sociais no capitalismo contemporâneo. **Argumentum**. V. 7 n. 02, 2015. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/10517>. Acesso em 31 mar 2019.

3) 26/04 (8:30 as 12:00 e das 13:00 as 16:30) *Reformas e políticas de saúde na América Latina*

Draibe S, 1997. Uma nova institucionalidade das políticas sociais? Reflexões a propósito da experiência latino-americana recente de reformas dos programas sociais. São Paulo em Perspectiva, 11(4), p. 3-15. Disponível em: [http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v11n04/v11n04\\_01.pdf](http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v11n04/v11n04_01.pdf)

LAURELL, Asa Cristina. Contradicciones en salud: sobre acumulación y legitimidad en los gobiernos neoliberales y sociales de derecho en América Latina. **SAUDE EM DEBATE**, v. 38, n. 103, 2014. Disponível em: [http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2015/02/RSD103\\_Web.pdf.pdf](http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2015/02/RSD103_Web.pdf.pdf).

GIOVANELLA, Ligia et al. Sistema universal de saúde e cobertura universal: desvendando pressupostos e estratégias. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 23, n. 6, p. 1763-1776, jun. 2018 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232018000601763&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601763&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 10 jul. 2018.

SPOSATI, Aldaiza. Descaminhos da seguridade social e desproteção social no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 23, n. 7, p. 2315-2325, jul. 2018. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232018000702315&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000702315&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 27 mar. 2019

4) 02/05 (8:30 as 12:00 e das 13:00 as 16:30) – Saúde em regiões de fronteira

1. OLIVEIRA, Márcia Maria de. A mobilidade humana na tríplice fronteira: Peru, Brasil e Colômbia. **Estud. av.**, São Paulo , v. 20, n. 57, p. 183-196, Aug. 2006 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142006000200014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142006000200014&lng=en&nrm=iso)>. access on 02 Apr. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142006000200014>.

RESENHISTA:

2. Dal Prá KR, Mendes JMR, Mioto RCT. O desafio da integração social no MERCOSUL: uma discussão sobre a cidadania e o direito à saúde. *Cad Saúde Pública* 2007; 23 Supl 2:S164-73. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2007001400006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007001400006)

RESENHISTA:

3. GADELHA, C. A. G.; COSTA, L. Integração de fronteiras: a saúde no contexto de uma política nacional de desenvolvimento. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p.p. 214-226, 2007. Suplemento. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2007001400011](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007001400011)

RESENHISTA:

4. GIOVANELLA, L. et al. Saúde nas fronteiras: acesso e demandas de estrangeiros e brasileiros não residentes ao SUS nas cidades de fronteira com países do MERCOSUL na perspectiva dos secretários municipais de saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p.p. 251-266, 2007. Suplemento. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2007001400014&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007001400014&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)

RESENHISTA:

5. NOGUEIRA, V. M. R.; DAL PRÁ, K. R.; FERMIANO, S. A diversidade ética e a política na garantia e fruição do direito à saúde nos municípios brasileiros da linha de fronteira do MERCOSUL. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p. 227-236, 2007. Suplemento. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2007001400012&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007001400012&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)

RESENHISTA:

6. PREUSS, L. T. **O Direito à Saúde na Fronteira: duas versões sobre o mesmo tema**. 2007. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/90418/245170.pdf?sequence=1>

RESENHISTA:

7. GUIMARÃES, L.; GIOVANELLA, L. **Municípios brasileiros fronteiriços e mercosul**: características e iniciativas de cooperação em saúde. *Saúde debate*; 71(29): 248-257, set-dez. 2005.

RESENHISTA:

8. BRANCO, Marisa Lucena. Saúde nas fronteiras: o direito do estrangeiro ao SUS. **Cad. Ibero-Amer. Dir. Sanit.** Brasília, v. 2, n. 1, jan./jul. 2013.

RESENHISTA:

9. SOUZA, Edson Belo Clemente de; GEMELLI, Vanderléia. Território, região e fronteira: análise geográfica integrada da fronteira Brasil/Paraguai. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 101, nov. 2011. ISSN 2317-1529. Disponível em:

<<http://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/397>>. Acesso em: 05 abr. 2018. doi:

<http://dx.doi.org/10.22296/2317-1529.2011v13n2p101>.

RESENHISTA:

10. CASANOVA, Angela Oliveira et al. Atores, espaços e rede de políticas na governança em saúde em duas regiões de saúde da Amazônia Legal. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2018, v. 23, n. 10 [Acesso 2 Abril 2019], p. 3163-3177. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.15442018>.

RESENHISTA:

11. ZASLAVSKY, Ricardo; GOULART, Bárbara Niegia Garcia de. Migração pendular e atenção à saúde na região de fronteira. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 12, p. 3981-3986, dez. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172212.03522016>.

RESENHISTA:

12. GUERRA, Katia; VENTURA, Miriam. Bioética, imigração e assistência à saúde: tensões e convergências sobre o direito humano à saúde no Brasil na integração regional dos países. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 123-129, Mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1414-462x201700010185>.

RESENHISTA:

13. FERREIRA, Clarisse Mendes Pinto Gomes; MARIANI, Milton Augusto Pasquotto; BRATICEVIC, Sergio Iván. As múltiplas fronteiras presentes no atendimento à saúde do estrangeiro em Corumbá, Brasil. **Saude soc.**, São Paulo, v. 24, n. 4, p. 1137-1150, Dec. 2015.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902015137475>.

RESENHISTA:

14. FONTOURA JUNIOR, Eduardo Espíndola et al. Relações de saúde e trabalho em assentamento rural do MST na região de fronteira Brasil-Paraguai. **Trab. educ. saúde (Online)**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 379-397, nov. 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462011000300003>.

RESENHISTA:

5) 09/05 (8:30 as 12:00 e das 13:00 as 16:30) *Modelos de atenção e o processo saúde-doença*

PAIM, J.S. Modelos de atenção à saúde no Brasil. In: GIOVANELA, L. et al (orgs) *Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz/Cebes, 2008. Disponível em:

[http://portal.saude.pe.gov.br/sites/portal.saude.pe.gov.br/files/modelos\\_de\\_atencao\\_a\\_saude\\_no\\_brasil\\_-\\_paim\\_0.pdf](http://portal.saude.pe.gov.br/sites/portal.saude.pe.gov.br/files/modelos_de_atencao_a_saude_no_brasil_-_paim_0.pdf)

LAURELL, A.C. A saúde-doença como processo social. *Revista Latino Americana de Salud*, México, 2, 1982, p.7-25. Trad. NUNES, E.D.

6) 16/05 (8:30 as 13:00 13:00 as 16:30) *Sistemas de Saúde em países da América Latina – Seminários*

7) 23/05 (8:30 as 13:00 13:00 as 16:30) Sistemas de Saúde em países da América Latina

Para a construção do seminário tomar como base o texto que segue e roteiro proposto (anexo 2)  
Lobato LVCL, Giovanella L, 2012. Sistemas de saúde: origens, componentes e dinâmica. In: Giovanella L, Escorel S, Lobato LVC, Noronha JC, Carvalho AI, org. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Segunda edição. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. Cap. 3, p.89-120.

8) 31/05 (8:30 as 12:00) Encerramento da disciplina

**ANEXO 1****Roteiro para resenha adaptado<sup>1</sup>**

1. **Título:** referência bibliográfica completa de acordo com normas Vancouver
2. **Unitermos:** destacar os já definidos na obra e criar outros que poderiam classificá-la para busca bibliográfica.
3. **Corpo da resenha**
  - 3.1. Resumo da obra – máximo 2 páginas, destacando os pontos principais. Use o menos possível citações *in totum*, quando usá-las referir adequadamente, de acordo com normas.
  - 3.2. Comentários do resenhista: importância da obra para o desenvolvimento dos estudos (pesquisa) no campo das políticas sociais e de saúde.
4. **Intertexto** para ampliação:
  - 4.1. Cite duas obras, que anteriormente lidas, puderam auxiliar o resenhista para o entendimento do texto.
  - 4.2. Cite duas obras que pretende ler para aprofundar os conhecimentos sobre o tema do texto.
7. **Apreciação geral:** comentários acerca da qualidade do texto: clareza, profundidade e grau de dificuldade de compreensão.

---

<sup>1</sup> Roteiro elaborado pelas Profa. Dra. Emiko YoshikawaEgry e Profa. Dra. Maria Amélia de Campos Oliveira

**ANEXO 2****Roteiro para a elaboração dos seminários**

1. Apresentação de dados gerais sobre o(s) país(es) analisados: localização, número de habitantes e outros aspectos demográficos, principais aspectos de formação sócio-econômica e cultural
2. Perfil epidemiológico: principais causas de morbi-mortalidade
3. Estrutura do sistema de saúde (serviços e níveis de complexidade, esferas administrativas), leitos/habitantes, médicos/enfermeiros/dentistas por habitantes; unidades de atenção básica, níveis intermediários, relação público-privado
4. Financiamento (%PIB com saúde; % PIB com gastos públicos em saúde; % PIB com gastos privados em saúde; gastos com saúde (total, público e privado) percapita; % gastos com saúde AB X hospitalar
5. Informações atuais extraídas de jornais, revistas, outras mídias a respeito das políticas de saúde do(s) país(es) estudado.

1. Argentina
2. Bolívia
3. Chile
4. Colômbia
5. Equador
6. Paraguai
7. Peru
8. Uruguai